OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo 678 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050 - Fone (51) 3209 2811

Opinião, Ano XIV,
Nº 153 Junho 2008

Porto Rico consolida laicismo da CEPA

XX Congresso Espírita Pan-Americano atesta o crescimento do segmento laico, livre-pensador e genuinamente kardecista, coordenado pela Confederação Espírita Pan-Americano nas Américas e Espanha.

Países representados

Delegações da Argentina, Brasil, Estados Unidos, Guatemala, México, Porto Rico, República Dominicana, Venezuela e Espanha concorreram para fazer do XX Congresso da CEPA, em San Juan, Porto Rico (de 4 a 8 de junho) um dos mais importantes eventos da história da instituição. Também o movimento espírita de Cuba foi considerado como presente, para todos os efeitos, a partir de menção feita pelo presidente da CEPA, em seu pronunciamento inicial, a uma mensagem enviada pela Sra.Amália Durand, presidenta da Asociación Espirita Enrique Carbonell (Havana, Cuba), lamentando não poder se fazer presente, como era seu desejo, juntamente com outros integrantes daquela instituição filiada à CEPA.

No encerramento do XX Congresso Espírita Pan-Americano, a partir da esq.: Pablo Serrano, pres. da Com.Organizadora; Dante López, novo pres.da CEPA; Milton Medran Moreira, ex-presidente; e Ademar Arthur Chioro dos Reis, 3º vice-presidente, quando exibia imagens da cidade de Santos, sede do Congresso de 2012.

A contribuição espírita

Em seu discurso de abertura, o presidente que encerrava sua gestão, Milton Medran Moreira, resumiu em uma frase os objetivos do Congresso, a partir do tema central escolhido: "*A CEPA – afirmou – escolheu como temática central do Congresso de Porto Rico esta instigante e ampla proposta* ***Desenvolvimento Integral da Humanidade A Contribuição Espírita***", acrescentando: "*Isso significa sintetizar ciência e ética, conhecimento e moral, enfocando-os com vistas a um objetivo grandioso e generoso: fazer o homem mais feliz*".

Com esse objetivo, os painéis temáticos ofereceram ao debate temas de atualidade científica, filosófica, social e ética para humanidade, tais como: ecologia, bioética, saúde, educação, pluralismo x fundamentalismo, etc. Além disso, os painéis cuidaram de precisar o caráter essencial do espiritismo, como filosofia laica, livre-pensadora e progressista que reconhece no espírito a força propulsora das realizações e transformações humanas.

Novos dirigentes e próximo Congresso

Depois de dois mandatos em que a presidência foi exercida por um brasileiro, o Congresso de Porto Rico elegeu novos dirigentes. O argentino Dante López presidirá a instituição pelos próximos quatro anos, tendo como vice-presidentes: Jon Aizpúrua (Venezuela), Hugo Beascochea (Argentina) e Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil). No boletim *América Espírita*, encartado nesta edição, é publicada a relação completa do novo Conselho Executivo e respectivas Secretarias.

O próximo Congresso da CEPA, em 2012, será realizado em Santos/SP (Brasil).

Nossa Opinião

Um perfil claramente definido

Por longo período de sua história, a CEPA buscou, preferencialmente, congregar o movimento espírita das Américas. Não poupou esforços nesse sentido. Seu perfil, fundamentalmente kardeciano, objetivamente progressista e funcionalmente democrático, no entanto, sempre suscitou reservas por parte daqueles segmentos que optaram por uma visão evangélica e religiosa de espiritismo.

Seriam mesmo essas duas visões de espiritismo totalmente inconciliáveis? Provavelmente não, desde que os princípios fundamentais da filosofia espírita são integralmente aceitos por ambas as correntes. Outras instituições, inclusive religiosas, conseguem acomodar e administrar em sua estrutura correntes de perfil conservador e progressista, permitindo que o fraterno entrechoque de idéias possa ir gerando sínteses conciliadoras, num ambiente plural, mas respeitoso, construído sobre as bases de idênticos princípios.

No movimento espírita, entretanto, essa convivência não foi suportada pela corrente que se denomina "evangélica e cristã". Na década de 90, esse segmento resolveu criar outro organismo, de abrangência internacional, abdicando explicitamente da participação institucional e da própria convivência com os espíritas da CEPA. Uma ruptura dessa ordem, embora gerando sofrimento, é sempre capaz de congregar, com mais força e mais clara definição, pessoas e instituições afins.

Exatamente por isso, a CEPA vive hoje um dos mais ricos períodos de sua trajetória. Um importante capítulo dessa história acaba de ser escrito em San Juan, Porto Rico. O XX Congresso da CEPA, lá realizado, consolidou o perfil laico, progressista e livre-pensador da instituição. Mostrou também, com amplitude nunca antes vista, que a mensagem da CEPA tem vasto terreno para crescer e oferece excelentes ferramentas para contribuir com a construção de um mundo melhor, habitado por pessoas mais felizes.

(A Redação).

Leia ainda nesta edição

- **Morre um político unanimemente reconhecido como honesto.** O editorial da p.2, *A Lanterna de Diógenes*, comenta o fato e trata do angustiante tema da defasagem entre a ética construída e o efetivo comportamento humano.
- **Juristas espíritas querem que a psicografia seja reconhecida como prova.** Nosso editor, Milton Medran Moreira, não concorda com a tese e diz por que em sua coluna *Opinião em Tópicos*, na p.3.
- **Espiritismo e evolução é tema da conferência de julho no CCEPA.** O expositor é Carlos Grossini. Veja no noticiário da p.3.
- **O religiosismo e o evangelismo terminarão por destruir o espiritismo.** A grave advertência parte de um conhecido pensador espírita da cidade de Curitiba, Carlos Augusto Parchen. Leia seu artigo em *Enfoque* da última página.
- **E o boletim *América Espírita* que, por decisão do novo presidente da CEPA, seguirá sendo encartado em Opinião, traz mais notícias do Congresso da CEPA.** Saiba também como foram as comemorações do 50º aniversário do Movimento de Cultura Espírita CIMA, da Venezuela.

Editorial

A lanterna de Diógenes

"O essencial é operar a transformação e deixar sementes no irreversível."
(Antônio Cândido)

O Brasil foi surpreendido, no último mês de maio, com a morte senador Jefferson Peres. Dizem que depois de morto todo mundo é bom. Especialmente os políticos que logo passam a dar nomes a cidades e ruas e, independentemente de seus atributos morais, são, freqüentemente, imortalizados, graças à sua atuação pública em favor de determinadas regiões ou segmentos específicos. Mas a morte do senador amazonense produziu um sentimento nacional de perda. Unanimemente, correligionários, adversários, eleitores e pessoas do povo destacaram, em entrevistas e pronunciamentos, sua retidão e a ética que orientou sua vida.

Em época já recuada, 400 anos antes de Cristo, na velha Grécia, umfilósofo chamado Diógenes costumava sair pelas ruas, em pleno dia, com uma lanterna acesa. Se lhe perguntassem por que fazia isso, respondia: "Estou a procura de um homem virtuoso". Parece que morreu sem encontrá-lo.

Em tempos de tanto descrédito acerca das instituições, a crença geral é de que se Diógenes entrasse hoje em qualquer ambiente político não encontraria ninguém honesto. Mas, um sentimento assim, mesmo que generalizado, não pode ser tomado como verdade. Assim como fora de Parlamentos e Palácios de Governo, há muita gente boa, também lá dentro existe. É que políticos e governantes refletem o povo que os elegeu, com seus defeitos e qualidades.

Nessa mesma linha de raciocínio, é preocupante constatar que a honestidade de um político seja tão destacada em sua morte. No caso do senador do Amazonas, todos repetem que ele teve uma vida honesta, reta, sem qualquer mancha. Exatamente por isso, foi bastante reconhecido ainda em vida e, quando de sua morte, todos o elogiavam. O episódio indica que, entre os políticos, como entre nós, existe uma clara defasagem entre a ética unanimemente aceita e o comportamento que ela deveria inspirar.

Um dia, homens dessa qualidade hão de ser a maioria. E todos seremos muito mais felizes.

Dá para ver que avançamos um pouco nesses 2.400 anos que nos separam de Diógenes. Naquele tempo, ele dizia que não havia homens virtuosos. Hoje, reconhecemos que existem, mesmo que em quantidade reduzida. Quando estes partem, fica seu exemplo. Sua memória se perpetua e são apontados como modelo.

Bom que seja assim. Um dia, homens dessa qualidade hão de ser a maioria. E todos seremos muito mais felizes. Porque só o bem produz felicidade.

O filósofo grego da lanterna já dizia isso, naquele tempo.

Assinatura do Opinião

Envie o seu pedido de assinatura para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP 90.150-050 Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$ 30,00, ou R$ 60,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Assinatura Anual para Exterior US$ 20,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta.

OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R$ 2,00 Assinatura anual: R$ 30,00 (Exterior: US$ 20,00)

Departamento de Comunicação Social

Rua Botafogo, 678 - Menino Deus

Fone: (51) 32092811 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepars@gmail.com.br

Editor Chefe

Milton R. Medran Moreira

Jornalista - Reg. Prof. MTb3 352

Conselho Editorial

Maurice Herbert Jones

Salomão Jacob Benchaya,

Rui Paulo Nazário de Oliveira

Néventon Vargas (J.Pessoa,PB)

Revisão

Salomão Jacob Benchaya

Secretária

Tereza Samá Landart de Mayo

Fotografia

Milton Lino Bitencourt e Margarida Nunes

Editora

Imprensa Livre

Karla Viviane

DRT 8325
Fone: (51) 32497146
E-mail: imprensalivre@imprensalivre.net

CONHEÇA MELHOR O CCEPA, SUAS IDÉIAS E PROMOÇÕES, ACESSANDO O BLOG:

http://ccepa.blogspot.com

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Ano XI - Nº116
Junho 2008

A Palavra da CEPA

CEPA en tiempo de cambios

Dante López, *Presidente da CEPA, eleito no XX Congresso Espírita Pan-Americano, antes de viajar a Porto Rico, enviou à redação deste boletim o artigo que segue, analisando o atual momento da CEPA, especialmente nos últimos oito anos, quando sua presidência esteve no Brasil.*

Cuando estas líneas lleguen al lector, ya se habrá realizado el XX Congreso Espírita Panamericano en la hermosa ciudad de San Juan de Puerto Rico.

En este evento se produce la Asamblea que se realiza cada cuatro años y da marco a la renovación de autoridades.

Como todos saben, la CEPA es una institución democrática, que por medio del voto elige una nueva conducción para cada período.

Este sistema permite la renovación permanente de sus cuadros directivos y da oportunidad a los diferentes países de ejercer la conducción.

En estos últimos dos períodos, el Consejo Ejecutivo de la CEPA estuvo en Brasil y fue presidido por el Dr. Milton Medran Moreira. Como es tiempo de cambios y Milton seguirá trabajando en CEPA desde otro lugar, es momento de reflexionar sobre los resultados de la gestión que lo tuvo como Presidente.

Los dos períodos mencionados tuvieron como característica una fuerte expansión de CEPA en Brasil, aunque también se recibieron adhesiones de otros países.

El carisma y la afabilidad de Milton, sumada a su sólida comprensión de la doctrina espírita, su formación como jurista y sus amplios conocimientos de las religiones comparadas, tuvieron un gran impacto en las relaciones con las instituciones que pertenecen a CEPA y las que se fueron agregando.

La presencia del Presidente en la mayoría de los eventos a que fue invitado y su capacidad de transmitir simple y contundentemente los principios que guían a la institución, unidos a sus conocimiento generales, despertaron el entusiasmo de muchos espíritas que no conocían a CEPA.

Una importante labor cumplió también en esta etapa el accionar del Dr. Ademar Chioro dos Reis, que acompañó la gestión de Milton desde Brasil. Su simpatía y su energía, aunadas a su sólida formación profesional y doctrinaria generan una fuerte atracción hacia la visión actualizada del espiritismo que propone CEPA.

Un amplio trabajo de difusión del enfoque cepeano lo realizó justamente el encarte de CEPA en el periódico Opinião, que bajo la dirección del Presidente y el apoyo económico y logístico del Centro Cultural Espírita de Porto Alegre fue el órgano que permitió llevar esta visión hacia innumerables personas e instituciones de América y el mundo.

El contacto con Portugal y España merecen un párrafo, ya que los viajes realizados por Milton, Sílvia y Jon Aizpurua estrecharon lazos de verdadera correspondencia de principios con los países hermanos de Europa.

La facilidad de las comunicaciones y los fuertes lazos de amistad que se crearon nos entregan hoy como resultado una entidad fortalecida que se manifiesta en el entusiasmo por participar de los eventos que se propician.

Porto Alegre 2000 y Rafaela 2004 fueron un ejemplo de lo que pueden ser los Congresos de CEPA.

Esperamos que Puerto Rico tenga el éxito que augura y que el período que se inicia nos permita seguir trabajando en armonía sobre la base de solidez doctrinaria y afectiva que supimos crear.

Dante López

lopezfly@arnet.com.ar

Argentina sediará a CEPA nos próximos quatro anos

A Assembléia Geral da CEPA, realizada em 7 deste mês, no âmbito do XX Congresso Espírita Pan-Americano, elegeu como seu novo presidente Dante López (Sociedad Espiritismo Verdadero, Rafaela, Argentina). Os demais integrantes do Conselho Executivo, incluindo os principais colaboradores das diversas Secretarias e Assessorias são, a seguir, relacionados:

Presidente: **Dante López (Argentina)**
1º. Vice-Presidente: **Jon Aizpúrua (Venezuela)**
2º. Vice-Presidente: **Hugo Beascochea (Argentina)**
3º. Vice-Presidente: **Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil)**
Secretário Geral: **Raúl Drubich (Argentina)**
Secretário Adjunto: **Mônica Molfino (Argentina)**
Tesoureiro: **Hugo Zlauvinen (Argentina)**
Tesoureiro Adjunto: **Antonio Bruni (Argentina)**

Conselho Fiscal: **Salomão Jacob Benchaya (Brasil)**
Enrique Oggero (Virginia, Argentina)

Secretarias:

Estudos e Atualização: **Mauro de Mesquita Spinola, Gustavo Molfino, Gustavo Culzoni, Gustavo Marzioni, Alcione Moreno, Maria Cristina Zaina, Jesus Soto**
Juventude: **Mariano López, Victor Regis, Agustin Masut, Mariana Benchaya, Dévora Viña**
Educação Espírita para Crianças: **Cristina Drubich, Roseli Regis, Marcelo Henrique, Maria de Fátima Benchaya, Paula Culzoni**
Editorial: **Milton Rubens Medran Moreira, Jaci Regis**
Comunicação: **Néventon Vargas, Juan Cenizo**

Assessorias:

Jurídica: **Jacira Jacinto da Silva (Brasil)**
Administrativa Institucional: **Hermas Culzoni, Maurice Herbert Jones**
Relações Internacionais: **Pablo Serrano (Porto Rico)**

Espíritas das Américas prestigiaram cinqüentenário de CIMA/Venezuela

Poucos dias antes da realização do XX Congresso Espírita Pan-Americano, em Porto Rico, um série de eventos marcou as festividades dos 50 anos do Movimento de Cultura Espírita CIMA, da Venezuela.

Convidados por seu presidente, o psicólogo Jon Aizpúrua, espiritas da Argentina, Brasil e Porto Rico prestigiaram os acontecimentos que se desenrolaram nas sedes de Caracas e de Maracay da entidade aniversariante, com intensa participação de espíritas venezuelanos.

Da Argentina se fizeram presentes Dante López e esposa, Mónica. Do Brasil: Milton Medran Moreira e esposa Silvia (Porto Alegre), Jaci Regis e esposa, Palmyra (Santos/SP), Maria Cristina Zaina (Curitiba) e Nícia Cunha (Cuiabá). De Porto Rico, Juan Albino e esposa, Millie. Em nome dos espíritas argentinos, Mónica Molfino López saudou a cinqüentenária instituição venezuelana. Nícia Cunha falou em nome dos brasileiros. Juan Albino expressou sua saudação em nome do movimento espírita de Porto Rico. O então presidente da CEPA, Medran, levou o abraço dos espíritas das Américas a essa importante instituição que, segundo referiu em seu discurso de saudação, "como a CEPA, é uma entidade progressista, laica, livre-pensadora, que crê nos valores do espírito, como força propulsora das transformações humanas".

A partir da esq: Felix Vega (Venezuela), Juan Albino (Porto Rico), Jaci Regis (Brasil), Dante López (Argentina) e Milton Medran Moreira (Brasil), participantes de mesa redonda que tratou sobre atualização do espiritismo, em Maracay.

Dos dias 29 de maio até 1º de junho, várias atividades, como conferências, mesas redondas, jantares, eventos artísticos e um baile de encerramento marcaram o cinqüentenário dessa entidade, fundada por David Groswater, em 1958,com o nome de Centro de Investigaciones Metapsíquicas y Afines CIMA, e que, depois, sob a presidência de Aizpúrua, adotou a atual denominação. Jon Aizpúrua pronunciou duas brilhantes conferências públicas, uma em Caracas, outra em Maracay, para centenas de pessoas que têm no CIMA a mais forte referência espírita da Venezuela. Cerca de cem colaboradores da instituição receberam diplomas por suas participações destacadas como integrantes do Movimento de Cultura Espírita CIMA.

SEV y CREAR homenajean a CIMA

En el marco de las comemoraciones del cincuentenario del CIMA Movimiento de Cultura Espirita, en Caracas y Maracay (Venezuela), Dante López y su esposa, Mónica Molfino López, en nombre del CREAR (Consejo de Relaciones Espirita de Argentina) y Sociedad Espiritismo Verdadero (SEV), rindieron significativa homenaje a la insitución aniversariante.

Dante (E), con Mónica, en la homenaje de los espíritas argentinos al CIMA, representado por Jon Aizpúrua (D).

Cada uno entregó una placa con un mensaje alusivo al aniversario al presidente de CIMA, Jon Aizpúrua, con un mensaje de los espíritas argentinos a los 50 años de esta institución espírita venezolana.

AMÉRICA ESPÍRITA
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente:Néventon Vargas

CENTRO CULTURAL ESPÍRITA
DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
Rua Botafogo, 678,
Fone/Fax (51) 32092811
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050
www.cepanet.org
ccepars@gmail.com.br

CEPA

Confederación Espirita Panamericana
Presidente:Dante López
lopezfly@arnet.com.ar
Secretario general:Raúl Drubich
rhdrubich@arnet.com.ar
Sociedad Espiritismo Verdadero
sevrafaela@arnet.com.ar
Güemes, 255 - 2300 - Rafaela - Prov. Santa Fé - Argentina

Coluna do CPDoc

Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

É possível melhorar a sociedade?

*Jacira Jacinto da Silva**

"O estudo do ser humano nos leva a reconhecer que as instituições, as leis de um povo, são a reprodução, a imagem fiel de seu estado de espírito e de consciência, e demonstram o grau de civilização ao qual ele chegou. Para melhorar o todo, é preciso melhorar cada célula social, isto é, cada indivíduo". (Leon Denis)

Totalmente acostumados a reclamar (no sentido mais desprezível da palavra, pois reclamar pode ser uma excelente atitude, toda vez que significar irresignação consciente, inconformismo, atitude, busca de mudança, etc.), talvez não estejamos ainda em condições de compreender a magnitude da lição espelhada no texto supra citado, da lavra de Leon Denis.

Sem tomar qualquer atitude consistente contra o aumento excessivo de impostos, preferimos sonegá-los e repetir, feito papagaios, que "o governo nos rouba com tanta tributação". Extremamente acomodados no nosso niilismo, maldizemos os representantes políticos, nivelando todos pelos menos dignos da classe. Como se pertencêssemos a algum planeta distinto, condenamos a sociedade pela sua postura comodista e conivente com os desmandos dos políticos e das autoridades. Desvalorizando as conseqüências das nossas ações individuais no grupo ao qual pertencemos, condenamos os comerciantes, os ricos, os pobres, os Bancos, as Escolas, os educadores e os educandos. Esses exemplos bastam, mas, é claro, poderiam ser citados vários outros.

Uma reflexão sobre o texto destacado acima poderia levar o intérprete apressado a concluir que devemos nos acomodar: suportar corrupção, prevaricação, malversação do dinheiro público, irresponsabilidades, etc. Mas, por paradoxal que possa parecer, a hermenêutica correta nos induz à direção oposta. A lição de Leon Denis é um convite explícito à ação, à busca de alternativas, à luta, ao estudo, enfim: à busca da superação criteriosa, sistemática, regular e constante das nossas carências.

Grande parte do que nos acontece na vida, de pequenas a grandes coisas, tem relação com a existência das leis. Especialmente no Brasil existe um emaranhado de leis, decretos e regulamentos, do qual raras situações da nossa vida passam imunes. Quando contratamos um empregado, ou compramos uma passagem de transporte, estamos fazendo um negócio jurídico. Quando registramos um filho, ou guardamos economias no Banco, nossos atos estão sujeitos a uma ordem jurídica que os disciplina. E se fizermos uma doação? Um plano de saúde? Fundarmos uma associação de moradores de bairro? Tudo é regido por lei! Ir para o trabalho, simplesmente? Também é ato da vida civil com diversas implicações legais.

Talvez em consideração à importância do ordenamento jurídico em nossa vida, que Leon Denis afirmou: *as leis de um povo são a reprodução, a imagem fiel de seu estado de espírito e de consciência, e demonstram o grau de civilização ao qual ele chegou.*

Mas não só por isso. Sabia ele muito bem que os legisladores são parte integrante do grupo social e espelham no processo de elaboração legislativa as suas prioridades. Sabia, igualmente, quão distante estávamos àquela época, como ainda estamos hoje, do amadurecimento necessário para delegar esse poder a quem tem condições de exercê-lo. Por certo não ignorava os meandros da construção legislativa de uma nação.

Seja pelos valores que cultuamos em nossa sociedade, seja pelo nível evolutivo dos nossos legisladores ou da massa que elege, ou, ainda, pelos valores que prevalecem na aprovação de um projeto de lei, considero extremamente valiosa a lição de Leon Denis. Para esse autor, é estreito o vínculo entre o nível do ordenamento jurídico de um povo e o seu grau de civilização.

Penso que essa lição é suficiente para nos alertar sobre a nossa responsabilidade. Já é passada a hora de nós agirmos contra tudo que nossa consciência não admite: mas precisamos nos conscientizar de que devemos trilhar os caminhos plausíveis e possíveis, utilizando a via adequada. Não podemos fazer coro com aqueles que falam pelos cantos, de forma irresponsável e sem conhecimento de causa, lastreados apenas num inconformismo egoista, não se dando ao trabalho nem mesmo de conhecer profundamente o assunto que desejam criticar. Resmungar e condenar, xingar e esbravejar sozinho (ou junto àqueles que estão sempre ao seu lado) não contribui, absolutamente, para a promoção de nenhuma mudança.

Abominável, portanto, a postura de reclamar por reclamar, ainda que seja dos nossos representantes políticos quando não estejam andando bem, ou das nossas autoridades se não cumprem os seus deveres. Tampouco temos o direito de burlar as leis que regem a nossa vida em sociedade sob o pretexto de que não são boas, pois como nosso mestre lionês ensinou, elas *são a reprodução, a imagem fiel do nosso estado de espírito e de consciência, e demonstram o grau de civilização ao qual chegamos.*

Não há motivo para defender o conformismo, mas nossas atitudes devem pautar-se no aprimoramento moral e intelectual. Do ponto de vista moral, nossos exemplos poderiam representar lições valiosas e as nossas ações desencadear verdadeiras cruzadas contra os abusos absurdos que açoitam nossos direitos elementares. Relativamente à intelectualidade, por certo se fôssemos mais politizados, mais educados e informados, teríamos melhores condições de contribuir para sanar essas mazelas; pois o conhecimento nos permitiria agir, efetiva e positivamente no nosso meio.

Quem enxerga primeiro tem o dever de alertar os outros, abrindo picadas nesta mata densa chamada egoísmo, que permite todo tipo de violação aos direitos elementares. Todos queremos o bem pronto, mas não identificamos a parte que nos cabe na sua construção. Tal qual a sementinha solitária, que colocada em terreno fértil, brota, cresce, fortalece, fica adulta, gera flores e se multiplica infinitamente nos milhares de frutos que distribui, podemos começar imediatamente o nosso movimento pela transformação do mundo.

Juíza de Direito em Bragança Paulista, espírita de nascimento, membro do CPDoc e Presidenta da CEPAmigos.

Representação do CNS na Câmara dos Deputados

Luiz Antônio de Sá, representante da CEPA no CNS - Conselho Nacional de Saúde (Brasil), representou o conselho em Audiência Pública realizada no Plenário 6, do anexo II, da Câmara dos Deputados, sob a presidência do Deputado Raul Julgmann - PPS/ PE. Esta audiência teve como objetivo discutir "os limites das atribuições constitucionais da Polícia Rodoviária Federal nas estradas e a necessidade de alteração de sua competência, expressa na legislação infraconstitucional que a regulamenta".

Em nome do Conselho Nacional de Saúde, o Delegado da CEPA parabenizou os integrantes da Polícia Rodoviária Federal pelo amplo e relevante trabalho prestado à sociedade, trabalho este que envolve evidentemente questões ligadas à saúde pública, comprometendo-se a colaborar no que for possível na discussão do assunto.

Amigos da CEPA se reunirão em Setembro

Jacira estendeu o convite a todos os participantes do Congresso de Porto Rico.

A Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA do Brasil - CEPAmigos -realizará um Encontro nos próximos dias 26, 27 e 28 de Setembro, em um aprazível hotel de Itapecerica da Serra, São Paulo Teremos, ali, atividades doutrinárias, recreativas e de muita confraternização.

O encontro é aberto para todos os amigos da CEPA no Brasil e no Exterior. Companheiros da Argentina, inclusive o presidente Dante López e esposa, estarão conosco.

Por ocasião do XX Congresso Espírita Pan-Americano, em Porto Rico, a presidente da CEPAmigos, Jacira Jacinto da Silva, estendeu o convite a todos os participantes do evento. Assim, companheiros espíritas de outros países poderão se fazer presentes.

Veja, no cartaz ao lado como fazer sua inscrição.

Noticia de España

Influencia moral y papel del médium en las comunidades mediúmnicas

Mesa redonda coordinada por Mercedes García de la Torre en la que se procederá a hacer una introducción sobre la mediumnidad para proseguir con el análisis sobre la influencia moral y la función del médium en las comunicaciones mediúmnicas.

Lugar de Celebración: Sindicato Comisiones Obreras de Montilla.

Día: Sábado, 28 de Junio de 2008

Hora: 19h30 min - Organiza: Centro Espírita Amor y Progreso de Montilla y Asociación Espírita Andaluza "Amalia Domingo Soler". (Entrada libre y gratuita).

www.andaluciaespiritista.es

andaluciaespiritista@andaluciaespiritista.es

amoryprogreso@gmail.com

Medran na OAB Porto Alegre e na Feira do Livro de Dom Pedrito

Ainda na qualidade de presidente da CEPA, Milton Medran Moreira participou, em maio último, de duas atividades culturais:

Dia 8/5/08, a convite do Departamento Cultural da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Rio Grande do Sul, juntamente com outros advogados, participou de uma tarde de autógrafos de seu livro "Direito e Justiça, um Olhar Espírita".

Já na noite de 9 de maio, Medran foi conferencista convidado da IV Feira do Livro de Dom Pedrito (sua terra natal). Abordou, na oportunidade, o tema "Almas Congeladas", defendendo a pesquisa com células-tronco embrionárias. A atividade esteve a cargo da Sesmaria Cultural de Dom Pedrito, entidade presidida pela advogada e escritora Gisele Bueno Pinto. Após sua palestra, Medran recebeu das mãos do Prefeito Municipal de Dom Pedrito, Francisco Alves Dias, uma peça de artesanato local, como homenagem do município por sua participação no evento.

Medran (E) com o prefeito Francisco Alves Dias e a Dra. Gisele Bueno Pinto (da Sesmaria Cultural de Dom Pedrito), após a palestra proferida no auditório da 4ª Feira do Livro de Dom Pedrito.

XX Congresso Espírita Pan-Americano inaugura novo ciclo da CEPA

De quatro em quatro anos, a Confederação Espírita Pan-Americana renova seus quadros diretivos. A eleição é processada em Assembléia Geral, onde as instituições filiadas têm inteira liberdade para propor candidatos. Na história recente da CEPA, entretanto, tem havido sempre pleno consenso. No Congresso de Porto Rico, o argentino Dante López obteve unanimidade para suceder o brasileiro Milton Medran Moreira, que ocupou o cargo por oito anos, prazo máximo permitido pelo estatuto que prevê a possibilidade de uma única reeleição.

Emoção na despedida

Por ocasião da Assembléia Geral, na tarde de 7 de junho, Gustavo Molfino, representante da Sociedad Espiritismo Verdadero (Rafaela/AR), fez a leitura de mensagem que acabara de receber de Raúl Drubich, da mesma entidade. As expressões de carinho dirigidas ao presidente que deixava o cargo emocionaram a todos os presentes. Atendendo proposição feita pelo vice-presidente Ademar Arthur Chioro dos Reis, a mensagem de Raúl a Milton vai publicada a seguir:

Milton e Dante, emoção e projetos na transmissão do cargo.

"A nuestro querido Milton Medrán Moreira, en el final de su 2do Periodo de Presidente de la Confederación Espírita Panamericana.

Milton es un hombre con muchos roles, todos desempeñados con una gran puntuación. Esposo, padre, abuelo; escritor, conferencista, dirigente; amigo.

En todos y cada de estos aspectos se destaca su personalidad especial, humana y profundamente espiritual. Espiritualidad que se transmite en sus conocimientos hechos sabiduría; en su afectividad hecha amor y en su comprensión paciente y tolerante del prójimo hecha caridad.

Disfrutamos sus dos Presidencias con el mismo placer, como el de ser conducidos en paz por un río manso que impulsa siempre con la velocidad justa y la pausa necesaria.

¿ Puede un hombre conducir hablando poco, escuchando a todos, sin importarle cuánto tiempo lleve, sin interrumpir a los demás ?.

Hasta conocer a Milton, la dirigencia espírita hubiese apostado que NO. Con Milton decimos SI.

Un hombre en paz, escucha y piensa, no impone nunca un estilo personal, sabe ceder y valorar las iniciativas ajenas y juzgar con justicia y ecuanimidad aún en las situaciones más irritantes. Un dirigente espírita "moldeando" la próxima generación: pluralista, armonioso, comprometido e incondicional. Conocimiento, afectividad y tolerancia podemos resumir de sus más destacados adjetivos.

Trabajamos muchas horas juntos en los últimos años, compartiendo reuniones, conferencias, actos de todo tipo; también espacios hermosos de esparcimiento, comidas y viajes. Milton y Silvia, sonriendo, atentos a los más mínimos detalles de necesidades de sus amigos, con el abrazo y el corazón siempre abiertos en el saludo emocionado de un encuentro o de una despedida.

Como idealista espírita, un ejemplo de compromiso con el conocimiento desde su propia vida hacia lo social, difundiendo el Espiritismo con el nivel de claridad que seguramente Kardec hubiese deseado siempre. Sin pausa, tomando tareas propias y ajenas con humildad y modestia, sin destacar nunca su labor inmensa por CEPA, que perdurará sin dudas por muchos años.

Un gran hombre visita nuestra vida, nos permite conocerlo, nos enseña con el ejemplo muchos aspectos de sus conquistas espirituales. Nosotros felices y agradecidos, tomando nota constantemente de cada una de sus virtudes.

El haber de nuestro libro todo lleno...el debe, querido amigo, todo vacío.

Gracias Milton por el esfuerzo de elevar a CEPA al más alto sitial, impulsando nuevas generaciones de espiritas comprometidos con una doctrina librepensadora y pluralista.

Se merece un pequeño descanso, sólo pequeño, porque su espíritu inquieto y joven no se permitirá dejarnos solos de acá en más.

Con gran afecto.
Raúl Drubich en nombre de todos tus amigos de Rafaela."

Projetos de um novo ciclo

Em sua primeira manifestação, por ocasião da posse como novo presidente, Dante López, propôs a seus companheiros de gestão dar ênfase aos seguintes aspectos:

*** Educación Espírita de la niñez volver a darle impulso a esta área**

Creación de nuevas escuelas; eliminar el prejuicio de que una escuela no puede ser pequeña, puede empezarse con un niño.

*** Juventud: utilizar la base de experiencia de Rafaela y Santos para promocionar los jóvenes.**

Fomentar en los Centros Espiritas de CEPA la creación de Grupos Juveniles y organizar eventos juveniles dentro y fuera de las actividades de CEPA.

*** Mediumnidad Continuar en la línea de darle participación a los espíritus en la acción de CEPA.**

Fomentar el desarrollo de métodos confiables para la comunicación con el mundo espiritual y organizar grupos de estudio y desarrollo de mediumnidad.

* Abrir un debate en torno de la necesidad de difusión del conocimiento espírita en la familia.
* Revalorizar el aspecto de la acción solidaria en los centros espiritas.
* Mantener el intercambio con todas las instituciones de América.
* Consolidar y profundizar los lazos de amistad y compañerismo entre los miembros del Consejo Ejecutivo.
* Publicar los trabajos abreviados de los Congresos y Conferencias.
* Organizar actividades regionales de talleres y debates de temas para incrementar la relación entre los grupos espíritas.

XXI Congresso será em Santos

No encerramento do Congresso de Porto Rico, Ademar Arthur Chioro dos Reis, 3° vice-presidente da CEPA, comunicou que a Assembléia Geral havia aprovado sua indicação para que o XXI Congresso Espírita Pan-Americano (2012), seja realizado na cidade de Santos/SP Brasil.

Na oportunidade, Ademar fez uma projeção de slides mostrando a região do Litorial Paulista, onde se situa a cidade que sediará o evento.

Publicações Recebidas

Neste espaço, consignamos o recebimento de publicações espíritas enviadas a título de cortesia para a CEPA ou para o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, sede de redação do boletim. Pela limitação de espaço, o registro obedece a rodízio que permita a citação alternada de todas as publicações eventual ou habitualmente enviadas

Palavra Espírita - Ano XII N° 119 Publicação da Casa de Euripedes, Taubaté/SP.
GIEPTGA Boletim do Grupo de Investigaciones Espiritas Pablo Tomas Galindo Aguirre H. Veracruz Ver. México. Ano 12, N.127.
Reformador Revista da Federação Espírita Brasileira Ano 126 N° 2.150 Maio 2008 Edição Especial tratando da Integração e Dinamização do movimento Espírita.
La Idea - Órgão da Confederação Espiritista Argentina Ano LXXXIV N° 627 Set/Dez 2007.
Harmonia Revista Espírita Órgão da Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina Ano XVI N° 163.
Flama Espirita Boletim do Centro Barcelonês de Cultura Espírita Barcelona/ES.Ano XXVIII - Abril/Junho 2008.

Opinião em Tópicos

Espiritismo e Direito

Juristas espíritas raramente se dão conta disto. Mas a filosofia espírita é uma expressão eloqüente de direitos humanos e sociais. *O Livro dos Espíritos*, em meados do Século 19, antecipou conceitos que só bem mais tarde acabariam legislados no Ocidente cristão.

Temas como o divórcio, a igualdade de direitos da mulher, o descanso remunerado dos trabalhadores e tantos outros foram vigorosamente defendidos na obra fundamental de Kardec, mesmo que ainda não estivessem consagrados na maioria dos países. No campo do Direito Penal, o espiritismo posicionou-se com firmeza contra a pena de morte, a escravidão e todas as penas infamantes. Abrandou a condenação ao aborto, chamando a atenção para os direitos da gestante, até então desconsiderados. Enfim, claramente o espiritismo cerrou fileira com os setores mais progressistas da época, postulando um direito humanitário, no campo civil, penal e social, e, muitas vezes, em oposição à religião.

A contribuição possível

Evoco essas características das chamadas Leis Morais, 3ª Parte de *O Livro dos Espíritos* para salientar que o espiritismo pode estabelecer um diálogo elevado, contributivo e respeitável com as ciências jurídicas. Pena que uma grande parte dos profissionais do Direito que se declaram espíritas (juízes, promotores, advogados) não se dê conta disso. Toda a vez que se abrem oportunidades de uma interlocução entre ciências jurídicas e espiritismo, lá vêm eles com os mesmos e batidos temas: direitos autorais de obras psicografadas, valor probatório da psicografia no processo penal e...o assunto que deixa todo o mundo enfezado: combate ao aborto com leis penais duras e sem contemplação aos dramas humanos que, via de regra, esses episódios envolvem. Parece que nada mais temos a dizer no campo do Direito.

A reportagem da Folha

Agora mesmo, a *Folha de São Paulo* abriu amplo espaço para divulgar a criação da Associação Jurídico-Espírita de São Paulo. Publicou reportagem "Associação quer espiritualizar o Judiciário" (19.5.08). Ora, espiritualizar, numa acepção compatível com o laicismo de que se reveste necessariamente o Estado e seu Judiciário, não pode significar mais do que humanizar, contribuir com a adoção de um espírito de respeito, fraternidade e tolerância aplicáveis à função de dirimir litígios. Pois, lá veio o entrevistado, um juiz espírita, defendendo a necessidade de se admitir, como prova processual, cartas psicografadas. Querem coisa mais estapafúrdia? Diversos juristas foram ouvidos e ironizaram a proposta. No *Painel do Leitor*, no dia seguinte, alguém classificou como absurda a pretensão dos espíritas, pois amanhã um juiz umbandista há de querer trazer aos autos a opinião de um xangô, deus da justiça naquela religião, ou um magistrado evangélico vai se achar no direito de invocar diretamente o espírito santo.

Depoimentos dos espíritos

É o risco que se corre quando se misturam crenças com funções estatais. No caso da psicografia, mesmo que o espiritismo lhe dê um caráter científico, considere-se que, para a ciência positiva, a manifestação dos "mortos" não vai além do terreno da fé. Superada que fosse essa questão, leve-se em conta que a identidade de um espírito é sempre imprecisa e falível. Mesmo aceita a identidade, teríamos que examinar as motivações do comunicante, suas paixões, ódios, amores, simpatias ou antipatias que o levaram a interferir num caso "sub judice". Além disso, toda a prova testemunhal deve passar pelo crivo do contraditório. Ou seja: o "depoimento" de um espírito teria de se submeter a questionamentos do juiz e das partes. Bem, vamos parar por aí, antes que nossos centros espíritas precisem criar junto às suas "câmeras de passes", uma "câmara de inquirições de desencarnados", com assentos para juízes, promotores, advogados e escrivães.

medran@via-rs.net

Notícias

Kluber-Ross foi tema de palestra no CCEPA

Em julho, Grossini fala sobre Espiritismo e Evolução.

A conferência mensal da primeira segunda-feira do mês, em junho, esteve a cargo do advogado e pesquisador espírita Aureci Figueiredo Martins, do Instituto Espírita Terceira Revelação Divina. Aureci ofereceu ao público um excelente trabalho sobre a obra da psiquiatra suíça Elizabeth Klüber-Ross, uma das mais eminentes pesquisadoras sobre a morte e fenômenos paranormais. "Elizabeth Klüber-Ross sobre a morte e morrer" foi o título do trabalho do convidado do CCEPA, na noite de 2 de junho.

No próximo mês de julho (7), o conferencista será Carlos Grossini, um dos Diretores do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, com o tema "Espiritismo e Evolução".

XXIX Jornada Espírita de Jacarezinho

Como consta no Boletim Informativo dos centros espíritas Nosso Lar e João Batista, da cidade de Jacarezinho/PR, já estão programados para agosto, mês da tradicional Jornada Espírita, no Centro Espírita "João Batista" à Rua Marechal Deodoro, 701 naquela cidade, os expositores com os respectivos temas que serão abordados.

A médica Maria Cristina Zaina, Delegada da CEPA em Curitiba, será um dos expositores da Jornada Espírita de Jacarezinho/PR.

02.08.2008- Wilson Reis Filho (Curitiba) agrônomo
Tema: Na Conquista de si mesmo

09.08.2007-Eulália Maria Bueno (Santos) Médium e escritora
Tema: A Força da Mente Humana

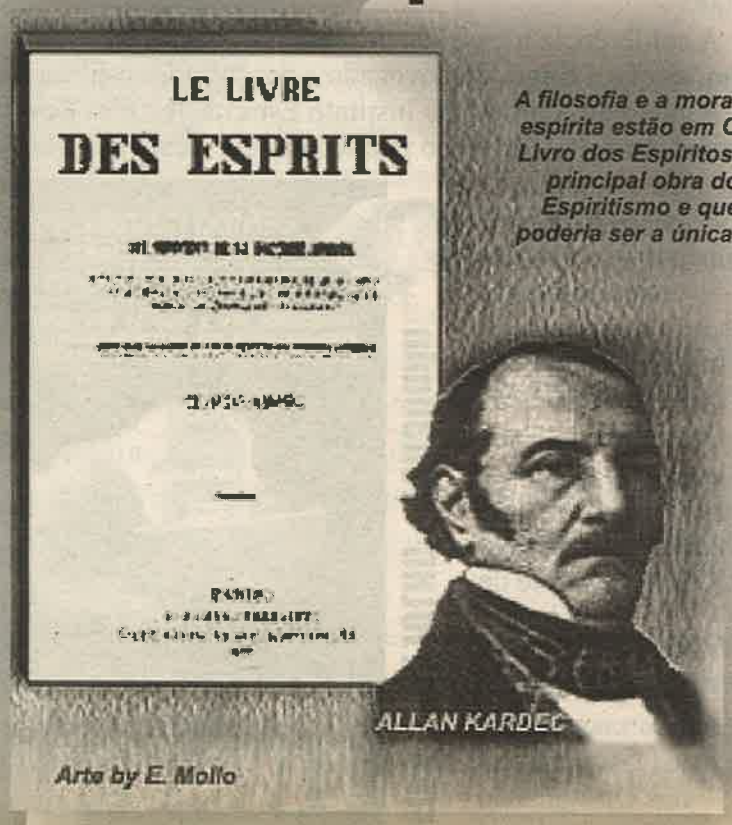
16.08.2008-Jacira Jacinto Silva (Bragança Paulista)
Juíza de Direito
Tema: Criminalidade: Educar ou punir?
Lançamento de livros e noite de autógrafos

23.08.2008 Maria Cristina Zaina (Curitiba) Médica
Tema: O Sono, uma abordagem medica e espírita.

30.08.2008 José Lázaro Boberg (Jacarezinho) Advogado
Tema: A mecânica da oração
Lançamento de livros e noite de autógrafos

Enfoque

Espiritismo & Evangelismo



A filosofia e a moral espírita estão em O Livro dos Espíritos, principal obra do Espiritismo e que poderia ser a única.

Temos visto, de forma cada vez mais freqüente, no meio espírita, apelos e defesas para que se "evangelize" o Espiritismo, bem como se encontram ferrenhos defensores do Espiritismo como "religião". Vêem-se mesmo colocações do tipo "necessitamos é de evangelho....".

Em minha opinião, o religiosismo e o "evangelismo" acabarão por destruir o Espiritismo, pois se está abandonado a " *...filosofia com base científica e conseqüências éticas e morais...*" preconizada no Livro dos Espíritos, para um "evangelismo" exacerbado, transformando muitas Casas Espíritas em "igrejas", onde o ouvir palestras e tomar passes passam a ter "status" de rito religioso.

Nessas Casas, não se aprofunda e se discute mais a Filosofia Espírita de Vida, e não se discute como transformá-la em aprendizado, em habilidade, em aptidão.

Passamos a ter "estrelas" que ministram palestras, mais preocupados com a própria imagem, com o falar empolado, com técnicas avançadas de oratória, mas incapazes de serem animadores e promotores das mudanças pessoais e sociais.

Kardec nunca deu um aspecto religioso ao Espiritismo. Mostrem-me isso nas obras básicas! Isso não existe.

Não podemos abrir mão da Doutrina Espírita em nome de uma "religião espírita", acreditando que isso se "corrige mais tarde...". Um edifício mal construído acabará desabando. Um alicerce mal feito não suporta uma obra de grande porte.

Kardec estabeleceu um tripé didático para a Doutrina Espírita: Filosofia, Ciência e Ética/Moral (e não religião).

A Ética e a Moral adotadas são a do Cristo, brilhantemente descrita n'O Evangelho Segundo o Espiritismo. Mas é ética e moral, aplicada em uma filosofia de vida, embasada em conhecimento científico.

O aspecto religioso do espiritismo, tal como concebido por Kardec, é íntimo, pessoal e individual. Não precisamos transformar as Casas Espíritas em "igrejas espíritas", pois isso nada acrescenta, só atrapalha.

Em "evangelismo", temos que reconhecer que existem algumas religiões muito eficientes nisso. Se vamos seguir por esse caminho, vamos aprender com elas.

Mas essa não será a minha opção. Não abrirei mão da pureza doutrinária estruturada por Kardec.

Assusta-me uma colocação como esta: "..precisamos é de evangelho...". Isso é quase um discurso do neo-evangelismo, das "modernas igrejas evangélicas".

Não é disso que precisamos. Precisamos de amor em ação, de caridade em ação, de ética em ação, de pensamento construtivo em ação, de efetivamente nos tornarmos criadores de uma nova realidade.

Precisamos é de Filosofia Espírita, de Moral Espírita, de Ética Espírita, e isso já está contido no Livro dos Espíritos, a principal obra do Espiritismo (e poderia até ser a única).

Precisamos transformar as Casas Espíritas em oficinas de aprendizado, em "fábricas" de habilidades e aptidões éticas e morais, e não em púlpitos de discursos e pregações, esteticamente lindas, belas, mas inócuas por não estimularem a evolução individual.

Cristo como modelo. Claro que sim. Mas procuremos conhecer o Cristo Histórico, o Cristo Humano, o Cristo Revolucionário, o Cristo que não tinha uma religião, que não fundou uma religião, que não se entregou às religiões, que VIVEU sua pregação, que tentava transformar ensinamento em aprendizado. Que seja ele o nosso modelo de construção de vida e de sociedade. O Cristo Vivo, não o Cristo das Igrejas e Religiões. O Cristo em nosso coração e nas nossas ações, e não no evangelismo pobre e limitador.

Esta é uma opinião pessoal, mas mais do que isto, é uma crença pessoal, uma diretriz de minha conduta dentro da Doutrina Espírita. Compreendo e respeito quem pensa diferente. Reconheço-lhes esse direito. Mas lutarei tenazmente pelo Espiritismo Filosófico, Científico, Ético e Moral. E para evitar que nos transformemos em igreja.

Opinião do Leitor

Atividades espíritas na Guatemala

Mi apreciado amigo Milton - periódico *Opinião*.
Reciba un saludo muy especial.
Deseo comentarle que hemos estado trabajando fuertemente en nuestro país Recientemente desarrollamos un taller titulado: Técnicas de Estudio Aplicadas en el Aprendizaje del Conocimiento Espírita. Este taller tuvo gran aceptación por tratar una temática diferente y que resuelve en parte un problema general: la falta de hábitos de lectura y el conocimiento de técnicas eficacez para estudiar. Al dia siguiente desarrollamos una plática titulada: Salud Integral; desde el Punto de vista Físico, Psicológico-Psicológico-Emocional y Espiritual. Dicha actividad la desarrollamos en Catarina (departamento de San Marcos), lugar situado a 260 Km de la ciudad capital. El próximo mes tendremos una importantíssima actividad en el mismo departamento, solo que ahora em El Salón Municipal de dicha región, cuya temática será ¡ enfocada a valorar la labor de la Mujer Espírita.
Mi hermano y amigo, reciba un especial abrazo. Estaré enviando gustosamente un articulo para publicarse en el prestigioso e importante periódico Opinião", que siempre recibimos con gran aprecio.
Su atento servidor y amigo de siempre,
Daniel Torres. *Grupo Espírita Nueva Generación de Guatemala.*

Maria da Glória

Caro Milton, editor de **Opinião:**

Acabo de receber o jornal Opinião do mês de maio, onde minha querida irmã Maria da Glória é homenageada por um texto que resume o trabalho dela vinculado ao Espiritismo.
O texto é ilustrado por uma foto tua ao lado dela por ocasião da comemoração alusiva aos 30 anos de fundação da Sociedade Espírita Casa da Prece, da qual ela foi uma das fundadoras.
Em nome dos familiares e amigos da Glória, agradeço o espaço que nos cedeu o Opinião para lembrá-la ainda uma vez mais.
Homero Ward da Rosa-Pelotas/RS